

PUBLICIDADE



Você ainda acha que o computador é
a evolução do Século?



Desenvolvimento de sites, também para dispositivos móveis.

22 de Setembro de 2009 às 08:09

Por: **sergio luiz censi**

Tirando o Chapéu

[Veja outras notícias relacionadas a Tirando o Chapéu](#)

MELHOR PARAR DE BRIGAR COM OS FATOS!

Um sexto da população brasileira subiu na escala social, entre 2003 e 2008, ou seja, no governo Lula. Foram 32 milhões de pessoas que passaram a fazer parte das classes A, B e C. A conclusão é da insuspeita Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Desse conjunto, quase dois terços deixaram para trás as classes D e E. Em números absolutos, cerca de 20 milhões de brasileiros saíram das faixas mais pobres. As classes D e E, com o movimento, encolheram, no período, acima de 40%.

Quem diz tudo isso é o economista Marcelo Néri, coordenador do Centro de Políticas Sociais da FGV. Néri é um dos maiores especialistas brasileiros na organização e análise dos microdados fornecidos pelos levantamentos sócio-demográficos, em especial dos censos e das pesquisas por amostras, do tipo das PNADs. Não consta que alguma vez, na sua já longa e bem sucedida carreira de pesquisador, tenha se preocupado com possíveis ?usos eleitorais? de seus achados técnicos.

De acordo com os resultados obtidos por Néri, só em 2008, cerca de 4 milhões de pessoas saíram da classe E. A classe C, classificada como ?classe média?, incorporou, no ano, cinco milhões de brasileiros. Também em 2008, 1,7 milhão ascenderam às classes A e B.

No período analisado, a renda per capita média, em termos reais (já descontados a inflação e o crescimento da população), cresceu 5,26%. Três fatores principais explicam o ocorrido, segundo Néri. O primeiro é o aumento da renda em razão dos programas sociais. Depois vem a parcela da renda da Previdência vinculada ao salário mínimo. E, na sequência, os aumentos na própria renda do trabalho.

Pelos critérios da FGV, fazem parte da classe E todos apresentam renda domiciliar mensal inferior a R\$ 768 (média individual de a R\$ 232), enquanto a classe D é formada por pessoas com renda domiciliar entre R\$ 768 e R\$ 1.114. A classe C engloba os que somam renda domiciliar entre R\$ 1.115 e R\$ 4.806, enquanto a classe AB reúne aqueles com renda domiciliar acima de R\$ 4.806. Para quem se espanta com esses valores, não custa lembrar que o mais pobre dos 10% mais ricos, no Brasil, tem rendimento mensal pouco superior a mil reais.

Depois, tem quem brigue com os fatos e não entenda a popularidade de Lula.

Autor: José Paulo Kupfer - Categoria(s): Blog

Indique esse texto | [Comente](#)

Comentários

Alcides Raizer

Vendo(?) para excluidos, vou mudar de profissão, não tenho + clientes...

22/09/2009
20:24

[Denunciar abuso](#)

Comente

Área Restrita

"As opiniões expressas aqui são de exclusiva responsabilidade do seu respectivo autor e não necessariamente estão de acordo com os parâmetros editoriais de
Minhoca na Cabeça."



Aldo Nestor Siebert
aldosiebert

Amanhã tem denúncia grave no Minhoca.
2 days ago

Agrediram a árvore símbolo e o Zico botou a boca no trombone.
2 days ago

Só vendo pra crer.
yesterday

<http://bit.ly/GAVJK>
yesterday

A polícia acaba de distribuir uma explicação. Amanhã cedo no Minhoca.
yesterday

[twitter](#)
[Join the conversation](#)
[< Voltar](#)

1868750 acessos desde Abril de 2008

[Notícias \(RSS\)](#)
[Comentários \(RSS\)](#)

Sobre o autor

Contato

NOVIDADES!



Nível das águas

Dicionário Regional

Chat do Minhoca

Falei e disse

Tirando o chapéu

Chutando o balde

Arquivos

[Arquivos do Minhoca na Cabeça](#)

Se não tem cadastro, clique aqui
Esqueceu a senha?

Selecione



Enquete

Estamos elaborando uma nova
enquete, aguarde!

O blog Minhoca na Cabeça, agradece os comentários feitos pelos visitantes e convida-os a continuar opinando, solicitando somente que sejam respeitadas algumas regras.

Clique aqui e saiba mais sobre a [Política de Uso](#)

Copyright © 2009 - Blog Minhoca na Cabeça - Desenvolvimento: [Área Local](#)